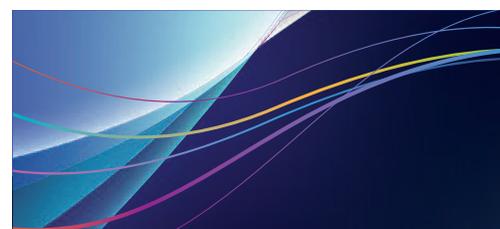


DECLARA

A equipe cresce
Conheça os novos membros da
RedCLARA

Você tem seu trabalho pronto para
TICAL2013?
Conheça os objetivos e assuntos
da Conferência

Com o apoio da RedCLARA:
CKLN estreia portal
colaborativo





Este projeto é financiado pela União Europeia

European Commission
EuropeAid Cooperation Office
Directorate B2 – América Latina
@LIS Programme
Rue Joseph II, 54 J54 4/13
B-1049 Brussels
BELGIUM



Un projeto implementado por RedCLARA
Contato de Imprensa:

María José López Pourailly
PR & Communications Manager - CLARA
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 584 86 18, anexo 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 505
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago
CHILE

«A União Europeia é formada por 27 Estados membros que decidiram unir de forma progressiva seus conhecimentos práticos, seus recursos e seus destinos. Ao longo de um período de ampliação de 50 anos, juntos constituíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, além de preservar a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia tem o compromisso de compartilhar seus êxitos e valores com países e povos que se encontrem além de suas fronteiras».

A Comissão Europeia é o órgão executivo da União Europeia

Conteúdos

- 6 Todos para um e há uma rede para todos:
Estes são os rostos dos serviços com os quais opera a RedCLARA
- 10 A equipe cresce
Conheça os novos membros da RedCLARA
- 12 RedCLARA lança livro memória com a história do projeto ALICE2
- 13 Você tem seu trabalho pronto para TICAL2013?
Conheça os objetivos e assuntos da Conferência
- 15 Países da América Latina e Europa aceitam proposta de cabo submarino ligando as regiões
- 16 Com o apoio da RedCLARA
CKLN estreia portal colaborativo
- 18 Edição Especial LA Referencia:
América Latina passa da primeira página em Acesso Livre
- 20 i+CLARA: O espaço da inovação na América Latina



Lucas Giraldo Ríos Diretor-Executivo da RENATA

TICAL 2013 será na bela Cartagena das Índias e neste ano receberá pelo menos 400 Diretores de Tecnologias da Informação e as Comunicações, TICs, de Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Peru, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Cuba, Honduras, Nicarágua e Paraguai. Da mesma forma que nas duas edições anteriores, na Cidade do Panamá e em Lima, nosso compromisso é grande.

E é grande porque o que estamos colocando no palco não é nem mais nem menos que a possibilidade de todos os nossos diretores das TICS participarem de um espaço de encontro privilegiado, projetado para a troca de experiências, conhecimentos e a concepção de ações que contribuirão para melhorar a missão das gestões em suas universidades para a consolidação de propósitos locais e regionais que ajudem na construção de países e sociedades que antes sonhávamos e que agora podemos construir.

A gestão que desenvolvemos diariamente em cada uma das nossas redes nacionais revela o talento de nossos pesquisadores, docentes e estudantes, e exige a realização de esforços sustentados que tendam à geração de estratégias que, a partir da implantação tecnológica, favoreçam a materialização do potencial dos nossos países e da nossa região; por isso existe TICAL!, e é para isso que estamos convidando nossos diretores de TICs, para fazer parte deste cenário de colaboração que em 2013 continuará se consolidando como ponto de encontro único na região para que os autores, conferencistas e presentes possam compartilhar, se beneficiar e

articular com as práticas, reflexões e visões mais destacadas em TI para a educação e a ciência da América Latina e do mundo.

TICAL 2013 está preparada para receber todos aqueles que, a partir da gestão tecnológica, fazem esforços para que a inovação e a pesquisa no ensino superior de nossas instituições reafirmem nossos países na rota da produção de conhecimento, conteúdos e progresso.

TICAL está pronta em 2013 para atender as expectativas daqueles que vêem na tecnologia a melhor catapulta para a consolidação de um ensino superior inclusivo e de qualidade.

O compromisso de nossas redes nacionais e de cada um dos atores de nossas equipes de trabalho também está relacionado com a responsabilidade de acompanhar nossos diretores de TIC na interação com as melhores práticas associadas a soluções que, a partir da tecnologia, evidenciam os desafios das nossas universidades em assuntos associados com a aquisição cooperativa de bens e serviços, grades computacionais, acesso a bibliotecas digitais, ferramentas para a simulação, laboratórios de computação virtuais, soluções para a gestão de projetos, gestão e distribuição de software especializado, soluções baseadas na nuvem, soluciones baseadas em dispositivos móveis, tecnologia nas salas de aula, gestão do conhecimento, internacionalização, mobilidade acadêmica, serviços colaborativos e educação virtual, entre outros.

A contagem regressiva começou... E como costuma acontecer nestes dias, mais uma vez o passado e o futuro se reúnem num só cenário para convidar-nos a apreender o melhor da liderança e a excelência. Por isso, não é paradoxal que a RedCLARA, com o apoio irrestrito da RENATA,

esteja pronta para receber os responsáveis pela implantação tecnológica das universidades numa das cidades mais antigas, porém fastuosas do nosso continente.

Por meio de TICAL continuaremos ratificando como, a partir das Diretorias de TICs, são feitas contribuições inestimáveis para a gestão de serviços, ferramentas e recursos para o proveito da comunidade acadêmica e científica de, praticamente, o continente inteiro.

Seja então que em julho nos encontremos em Cartagena para participar de TICAL.

Todos para um e há uma rede para todos:

Estes são os rostos dos serviços com os quais opera a RedCLARA

Para contar com uma conexão de alta qualidade, além de serviços e sistemas que apóiam a ciência e a pesquisa na América Latina, a RedCLARA precisa do apoio de seus parceiros para operar e gerenciar a rede. São quatro os serviços que são desenvolvidos a partir das redes nacionais (NEG, NOC, SEG e VNOC) e aqui apresentamos as pessoas e rostos responsáveis por eles.

Tania Altamirano L.

“Os serviços contratados pela RedCLARA são selecionados entre as diferentes redes nacionais associadas, por meio de um processo semelhante a uma licitação. Neste processo são estabelecidos termos de referência e as redes enviam suas propostas, que são comparadas por um comitê avaliador. No caso do SEG e o VNOC, a RENATA apresentou uma oferta que cobria todas as nossas expectativas. No caso do VNOC, isto foi conseguido porque RENATA é uma das redes

com mais experiência interna em serviços de videoconferência”, conta Gustavo García, Gerente Técnico da RedCLARA.

Os benefícios? De acordo com García, a RedCLARA sempre busca fortalecer os laços de colaboração com as redes nacionais. “Além disso, permite fortalecer as capacidades da organização em nível regional. Sabemos que as redes nacionais e a RedCLARA estão

dispostas a compartilhar informação que um fornecedor externo poderia considerar estratégica ou interna”, acrescenta.

NEG

RNIE: Rede (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, RNP), Brasil

O Grupo de Engenharia da Rede (Network Engineering Group, NEG) é responsável pelo delineamento, o planejamento e o funcionamento da RedCLARA (plano de engenharia da rede). Suas tarefas são desenvolver a RedCLARA, ampliar seus serviços, melhorar suas características técnicas e operacionais, e supervisionar sua operação (função cumprida pelo NOC) e seus serviços.

Marco Antonio Marcos Teixeira

Engenheiro formado em Redes de Computadores no Senac do Rio de Janeiro, com uma pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica da capital fluminense. Conta com uma vasta experiência que inclui dois anos de trabalho como engenheiro de redes sênior na rede nacional brasileira, RNP; cinco anos na operadora de ligações satelitais, Telespazio Brazil; e dois anos como estagiário na Oi (maior empresa de telecomunicações do Brasil).



Gustavo García, Gerente Técnico da RedCLARA

“O meu trabalho é fazer toda a parte de engenharia da red. Isto é importante porque nós somos uma "rede" (conjunto de equipamentos conectados, com ligações, protocolos) e sem gestão não podemos ter nenhum cliente. O NEG é o grupo que dá vida à rede. Sem ele não haveria ligações, roteamentos, protocolos e muito mais. O principal objetivo para 2013 é ativar os links de 2.5 de Panamá - Brasil - Chile e trocar os roteadores velhos pelos novos que temos”.

“Eu acredito que manter a rede com uma boa qualidade, ajudar no desenvolvimento de redes nacionais menores e permite colocar em funcionamento a RedCLARA. Antes tudo era apenas ideias, mas com a ajuda do NEG, as ideias se tornaram realidade”, conclui Teixeira.



Marco Teixeira

NOC

RNIE: REUNA (Rede Universitária Nacional), Chile

O Centro de Operações de Rede (Network Operation Center, NOC), cuida da administração, o controle, o monitoramento e a operação diária de todas as infraestruturas físicas e lógicas

que formam o tronco da RedCLARA. O seu trabalho busca garantir altos níveis de desempenho e operação da rede e suas interconexões.

O NOC, da mesma forma que o NEG (Grupo de Engenharia de Rede) da RedCLARA, depende do Comitê Técnico da RedCLARA, cujo propósito é o de manter a rede na fronteira dos serviços avançados de redes IP. Este objetivo deve ser atingido por

meio da coordenação do NOC e o NEG. Além disso, o Comitê Técnico deve fornecer a melhor informação e o mais alto fluxo de comunicações entre os grupos, protegendo aqueles assuntos técnicos e políticos dos membros da RedCLARA.

Claudia Inostroza

Engenheiro Civil Eletrônico, formada na Universidade de Concepción e Mestre em Redes e Comunicações da Universidade do Chile. Atualmente é Chefe de Operações da REUNA.

SEG

RNIE: Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada (RENATA), Colômbia

O Grupo de Engenharia de Sistemas (System Engineering Group, SEG) realiza todas as atividades relativas à administração de servidores, aplicativos e serviços. Ainda mais, é responsável pela segurança dos sistemas computacionais, que implica trabalho na prevenção de incidentes, documentação e atendimento. O SEG revê os relatórios de sistemas fornecidos pelos



Claudia Inostroza

administradores das RNP (Redes Nacionais de Pesquisa e Educação). Quanto ao seu funcionamento, o SEG depende da supervisão direta do Gerente Técnico da RedCLARA.

O SEG é responsável pela direção de todos os sistemas, aplicativos e programas computacionais (softwares) da RedCLARA. Suas principais funções estão orientadas a dois âmbitos: a) Operação de sistemas e monitoramento; e b) Prevenção de riscos e segurança.

Carlos Alberto Ramírez Guzmán

Engenheiro de telecomunicações com experiência em estruturas de rede e plataformas de serviços de rede. Proveniente de Supatá, Cundinamarca, Colômbia, é membro do SEG desde junho de 2012, realizando suporte para todas as plataformas e serviços da CLARA.

“Realmente a equipe de trabalho da área técnica me permitiu aprender de seu vasto conhecimento na área de redes e sistemas. Além da qualidade humana de cada um de seus integrantes. Este curto tempo com toda a equipe foi uma experiência enriquecedora de todos os pontos de vista e só

me resta agradecer pela oportunidade proporcionada. Da mesma forma, eu espero continuar contribuindo com o meu trabalho por um bom tempo. Todos os dias há desafios novos e importantes; eu penso que o ponto não está em quão grande seja o desafio, mas quão bem eu posso assumi-lo. No entanto, parece-me super importante a qualidade do serviço para o usuário final, levando

em consideração que nosso compromisso com a comunidade científica é fornecer as ferramentas suficientes para contribuir com seus trabalhos de pesquisa”.

VNOC RNIE: Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada (RENATA), Colômbia

O Centro de Operações de Rede de Videoconferências (Videoconference Network Operation Center, VNOC) é responsável pela operação do Serviço Integrado de Videoconferência, SIVIC, na RedCLARA. O objetivo deste serviço é estabelecer a conectividade entre as diferentes redes avançadas latino-americanas que formam a RedCLARA, e que participam continuamente de videoconferências em prol da pesquisa, a inovação e a cultura, requerendo a operação de diversos sistemas para este fim.

O VNOC é o responsável pela manutenção, configuração e operação dos sistemas para o correto desenvolvimento dos eventos que a rede oferece aos seus membros. O fornecimento destes serviços requer um alto componente de coordenação e garantia da qualidade, que é feita com a rede de contatos, os procedimentos e a certificação periódica de salas e equipamentos de videoconferência na América Latina. O VNOC é ator fundamental nos Dias Virtuais, que são realizados a cada mês e que envolvem dezenas, às vezes centenas de participantes em vídeo H323 e por streaming.

Natalia Ibarra Ladino

Engenheira de telecomunicações formada na Universidade Santo Tomás, Colômbia, com conhecimentos em Integração das Tecnologias de Informação nas Organizações, da Universidade Politécnica de Valência. Conta com experiência em grupos de pesquisa da Rede Universitária Metropolitana de Bogotá (RUMBO), como aprendiz na Vodafone, Espanha, e atualmente



Carlos Alberto Ramírez



Natalia Ibarra

com a Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avançada (RENATA), em que administra o VNOC desde 13 de abril do ano de 2012.

“Eu considero que o principal desafio enfrentado pelo VNOC consiste em estabelecer maiores, melhores e mais fortes laços de comunicações com cada um dos técnicos e usuários das instituições e centros de pesquisa que formam a rede para que sejam eles mesmos que nos ajudem a melhorar os serviços que temos disponíveis no VNOC. A melhoria contínua do VNOC é um desafio que é enfrentado dia a dia com o objetivo de conseguir o cumprimento das expectativas e necessidades dos usuários que no final das contas são a razão de ser da nossa rede e aqueles que nos ajudam a fazer dele um serviço mais competitivo e completo”.

A equipe cresce

Conheça os novos membros da RedCLARA

Desde o início do ano, as redes avançadas da América Latina contam com dois novos aliados, uno da área de projetos, fortalecendo o trabalho realizado pela instituição, e outro da área das relações acadêmicas, em contato direto e estreito com as comunidades de pesquisa e os grupos de trabalho. Conheça da sua própria voz quem são e quais são suas expectativas nesta nova fase



Luis Ignacio Aguirregaray Pasolini
Oficial de projetos

Minha formação acadêmica é na área de Sistemas. Eu estudei na Universidade da República Oriental do Uruguai.

Eu comecei a trabalhar desde muito jovem, realizando tarefas de programação, tendo evoluído

na minha carreira profissional até que, a partir de 2003, eu comecei com a gestão de projetos. Desde aquele momento, eu tenho tentado me especializar nessa posição, com certificado em PMP (Project Manager Professional) no ano de 2007.

Tive a alegria de gerenciar projetos em muitos países da América Latina, o que me deu a possibilidade de conhecer diferentes culturas e adquirir uma interessante experiência.

Eu quero agradecer à RedCLARA por ter confiado na minha pessoa e me dado a oportunidade de ter acesso a este novo desafio na minha carreira profissional. Eu estou motivado para assumi-lo e minha expectativa é continuar evoluindo tanto no âmbito pessoal quanto no profissional a partir de uma aprendizagem constante.

Eu tenho desenvolvido a maior parte da minha carreira profissional na área bancária e das microfinanças; agora na RedCLARA eu exercerei meu papel numa temática diferente, interagindo com diversos atores, o que resultará interessante demais.

Numa primeira instância, eu tenho a expectativa de que a minha contribuição pessoal resulte positiva para toda a equipe da RedCLARA. Eu entendo que a maior parte do sucesso das organizações depende do seu pessoal e a sinergia que seja

gerada entre as pessoas; eu espero simplesmente contribuir com meu grãozinho de areia.

No que tem a ver com o âmbito profissional, eu espero poder aplicar meus conhecimentos e a minha experiência na procura de um correto acompanhamento e controle dos projetos levados adiante pela RedCLARA a partir da definição de uma metodologia e uns processos de acordo com o funcionamento da instituição.

Claudia Córdova **Coordenadora Geral de Comunidades**

Desde muito pequena, eu era fascinada pela tecnologia, desmontava eletrodomésticos para ver como funcionavam e programava em Logo e Basic porque queria construir um robô para mim. Fui feliz nos mais de oito anos que trabalhei no INICTEL como engenheiro eletrônico; meu trabalho era pesquisar sobre redes, IPv6, programação, etc., e ensinar; por isso, eu me virei para estar em dia, viajando e levando cursos onde eu pudesse, desde os Estados Unidos até o Japão.

Em 2005, a minha área começou a trabalhar em videoconferência, conheci a comunidade da CLARA, me integrei aos seus Grupos de Trabalho, e viajei mais ainda. Foi uma experiência enriquecedora não somente no âmbito profissional, mas sobretudo pessoal. Além disso, eu tive a oportunidade de participar de um projeto FP7 que me levou pela primeira vez à Europa.

Em 2009, depois de um concurso cuja entrevista final foi feita por videoconferência, eu tive a honra de ser contratada pela RedCLARA como gerente de capacitação. Aquilo me fez voltar às salas de aula por diplomados de capacitação, administração e gestão de projetos (eu tenho que fazer o exame do PMI em julho).

Depois, no início deste ano, eu não podia ter recebido uma notícia melhor que a proposta para ser coordenadora acadêmica de comunidades. Agora sou muito feliz trabalhando na agitada Gerência das Relações Acadêmicas, vinculando

pessoas, projetos e serviços para facilitar o trabalho colaborativo nas e entre as duas regiões: América Latina e Europa.

O meu trabalho agora é facilitar o trabalho colaborativo entre os pesquisadores latino-americanos e europeus, e ajudar na formação de novas comunidades de pesquisa. Nisso eu vou colocar todo o meu entusiasmo, a vontade de trabalhar, os conhecimentos técnicos e as novas habilidades adquiridas. Eu não sinto que estou trabalhando para uma transnacional ou para uma companhia distante, a sensação que eu tenho é que meu trabalho ajuda os amigos da RedCLARA a atingir seus objetivos e ampliar a ciência e a tecnologia dos seus países, para que seu povo possa viver melhor.

Eu espero colocar todo o meu entusiasmo, a vontade de trabalhar, os conhecimentos técnicos e as novas habilidades adquiridas, no cumprimento dos objetivos da área e sugerir novas ideias que contribuam para que a RedCLARA continue fortalecendo o desenvolvimento da ciência, a educação, a cultura e a inovação na América Latina por meio do uso criativo e inovador das redes avançadas.



RedCLARA lança livro memória com a história do projeto ALICE2

A publicação percorre cinco anos de intenso trabalho para consolidar e estender a RedCLARA na América Latina, melhorando a conectividade entre os pesquisadores latino-americanos e europeus. 150 páginas, cinco capítulos e as experiências e reflexões de 34 personagens, incluindo pesquisadores, técnicos e líderes regionais e mundiais, integram este documento disponível on-line para download.

“RedCLARA: Nome, voz e instrumento da colaboração na América Latina

ALICE2, dezembro 2008 – janeiro 2013” é o título do livro que coleta os cinco anos de trabalho do projeto “América Latina Interconectada Com a Europa 2” (ALICE2).

A introdução do livro aponta: “Como parte do programa @LIS2, no dia 30 de novembro de 2008, a Comissão Europeia (CE) assinou um contrato de €18 milhões com a RedCLARA, para a realizar do projeto ALICE2. A promessa do Projeto era que daria continuidade às imensas conquistas de seu antecessor, ALICE (liderado por DANTE,

instituição sob responsabilidade da rede pan-europeia GÉANT), era consolidar e estender a CLARA na AL, melhorando a conectividade entre os pesquisadores latino-americanos e europeus.

Proporcionar uma e-Infraestrutura perdurável e de primeira linha para a pesquisa e a educação colaborativas e, por meio delas, para apoiar o desenvolvimento latino-americano, era o brilhante objetivo e o Projeto o atingiu.

“Dezembro de 2008 marcou o início de ALICE2 e apesar da sua data de conclusão estar marcada para setembro de 2012, o Programa @LIS2 concedeu uma extensão no prazo de execução até janeiro de 2013”.

A publicação, lançada em fevereiro de 2013, conta com cinco capítulos em que o leitor é convidado para percorrer os marcos mais importantes do Projeto e conhecer a visão que os pesquisadores, membros dos Grupos de Trabalho CLARA-TEC, representantes das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação da América Latina e líderes das grandes redes da região e do mundo têm sobre a RedCLARA e a colaboração regional e global.

A versão digital do livro está disponível para download no portal da RedCLARA (Quem Somos > Documentos > Publicações RedCLARA) e tem versões em espanhol, inglês e português. Quem quiser solicitar cópias impressas, pode mandar um e-mail para: RedCLARA_Comunica@redclara.net





Fotografia: Norma Gómez, CC-BY-2.0, <http://creativecommons.org/licenses/by/2.0>, via Wikimedia Commons

Você tem seu trabalho pronto para TICAL2013?

Conheça os objetivos e assuntos da Conferência

A Terceira Conferência de Diretores de Tecnologias da Informação e Comunicação das Instituições de Ensino Superior, Gestão das TICs para a Pesquisa e a Colaboração, TICAL 2013, será realizado nos dias 8 e 9 de julho em Cartagena das Índias, na Colômbia.

Convidamos as pessoas envolvidas na gestão de TIC das universidades latino-americanas para apresentar trabalhos, de preferência, sobre as temáticas descritas abaixo, enviando suas propostas para: tical@redclara.net

Eixos temáticos:

1. Compartilhar Experiências Colaborativas

Experiências ou projetos de que tenham participado diversas instituições gerando, a partir da colaboração, benefícios para cada um de seus membros. São alguns exemplos deste eixo os seguintes assuntos:

- Aquisição cooperativa de bens e serviços
- Serviços colaborativos: eduroam, etc.

- Federações
- Grades
- Desenvolvimentos colaborativos de sistemas
- Acesso a bibliotecas digitais
- Planos de contingência para recuperação de desastres

2. Soluções para o Ensino e a Pesquisa

Experiências com projetos realizados ou serviços operacionais que tenham um impacto, contribuindo com soluções significativas para a pesquisa, o ensino ou a gestão em instituições de ensino superior, como:

- Visualização científica
- Ferramentas para a simulação
- Ferramentas para a colaboração

- Laboratórios de computação virtuais
- Soluções para a gestão de projetos
- Gerenciamento e distribuição de software especializado
- Soluções baseadas na nuvem
- Soluções baseadas em dispositivos móveis
- Tecnologia da sala de aulas
- Gestão do conhecimento: repositórios, revistas digitais, etc.
- Soluções baseadas em serviços de terceiros
- Multimídia

3. Soluções para a Gestão

Experiências com projetos realizados ou serviços operacionais que tenham um impacto, contribuindo com soluções significativas para a pesquisa, o ensino ou a gestão em instituições de ensino superior. Entre elas:

- Soluções de trabalho colaborativo
- Soluções para a gestão de projetos
- Soluções baseadas na nuvem
- Soluções baseadas em dispositivos móveis
- Inteligência de negócios
- Apoio aos processos de acreditação
- Gestão documental e digitalização
- Soluções baseadas em serviços de terceiros
- Soluções de valor adicionado sobre a infraestrutura

4. Gestão e Governança das TIC

Compartilhar projetos e ações realizadas nas instituições de ensino superior para administrar a área TIC de forma eficaz, eficiente e alinhada com os objetivos institucionais:

- Estrutura e RRHH
- Políticas
- Gestão da segurança
- Estratégia
- Gestão de projetos

- Gestão da inovação
- Adaptabilidade ao ambiente
- Financiamento/custos
- Proteção de propriedade intelectual da informação digitalizada
- Gestão do conhecimento TIC
- Gestão de processos
- Métricas

5. Infraestrutura

Experiências com projetos realizados ou serviços operacionais que tenham melhorado a infraestrutura informática e/ou de comunicação das instituições de ensino superior, para potencializar as possibilidades de oferecer novos e melhores serviços.

Alguns assuntos propostos:

- Redes
- Redes sem-fio
- PKI
- Sistemas de videoconferência
- Armazenamento
- Centros de dados
- Terceirização
- Nuvens como infraestrutura
- VOIP
- IPv6
- Computação de Alto Desempenho (HPC)

Datas importantes

15 de abril: envio de trabalhos

15 de maio: notificação aos autores

8 e 9 de julho: Conferência TICAL 2013 – Cartagena das Índias

Más información:

http://tical_2013.redclara.net/es/index.html



Países da América Latina e Europa aceitam proposta de cabo submarino ligando as regiões

Comunicação RNP

O estabelecimento de um cabo submarino de telecomunicações direto entre a América Latina e a Europa está na ordem do dia dos líderes dos países das duas regiões. É o que ficou evidente na 1ª Cúpula dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos e da União Europeia (CELAC-UE), realizada no final de janeiro, no Chile.

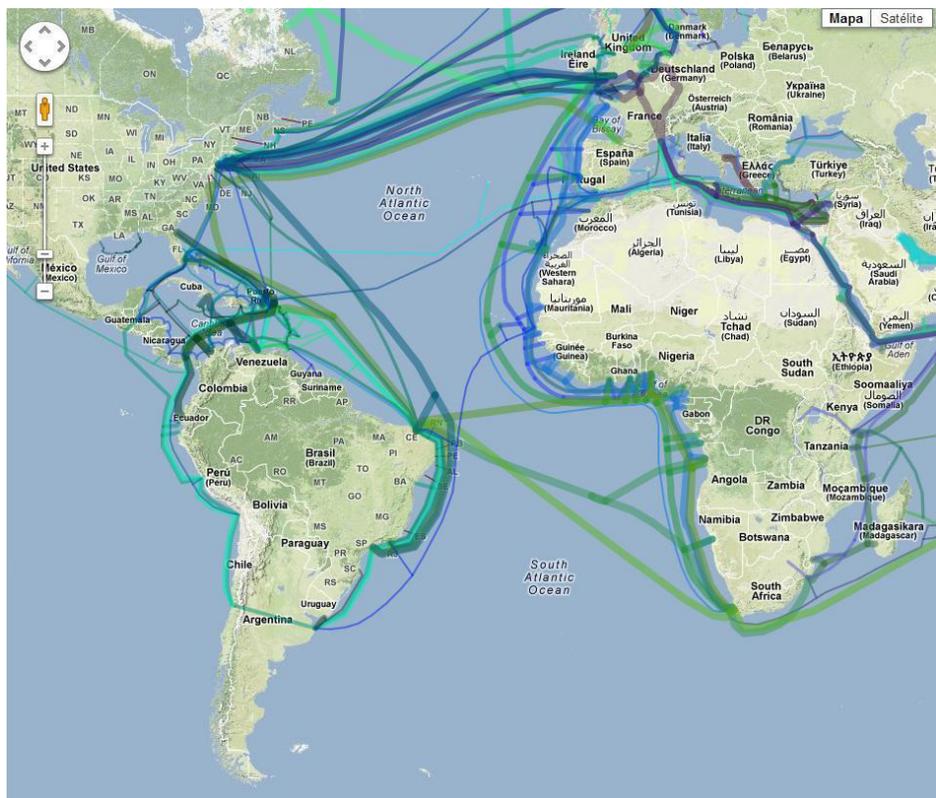
A proposta apresentada ao bloco pelo Brasil é resultado de um estudo de viabilidade desenvolvido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – instituição que opera a infraestrutura de rede avançada para pesquisa acadêmica do Brasil (rede Ipê) – e suas congêneres da América Latina e Europa. O objetivo da iniciativa é ampliar a capacidade de troca de tráfego entre as regiões permitindo o avanço da pesquisa colaborativa internacional.

De acordo com o assessor da Diretoria de Gestão da RNP, Nicolau Meisel, que participou do evento, a maioria dos líderes concordou com a importância de um novo cabo em substituição ao único atualmente existente (foto), cuja capacidade é demasiado limitada para as demandas atuais. A nova infraestrutura aumentará a capacidade de comunicação e reduzirá custos, tanto para a comunidade de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e educação, quanto para usos comerciais.

“A tecnologia moderna permite custos mais baixos e capacidade maior”, afirma Meisel, acrescentando que os novos projetos de conexões entre Brasil e Europa, via África e via Estados Unidos, tendem a ter custos mais elevados. O anteprojeto, batizado de projeto ELLA-Europe Link with Latin America-, mostra também que as conexões atualmente disponíveis, via Estados

Unidos, chegam a custar 20 vezes mais do que aquelas entre os Estados Unidos e a Europa.

A proposta apresentada pelo Brasil a I CELAC foi aceita e integra as resoluções do encontro da cúpula I CELAC-EU, ainda que sem detalhamento técnico e prazo de entrar em operação. Caberá à nova administração da CELAC-UE, que assumiu no final de janeiro de 2013, apresentar um plano de trabalho para todas as iniciativas propostas na reunião, inclusive o cabo intercontinental.



Cabo submarino existente

Com o apoio da RedCLARA

CKLN estreia portal colaborativo

Desde 26 de fevereiro a rede do Caribe conta com um espaço colaborativo que utiliza a plataforma desenvolvida pela RedCLARA e disponibiliza para os seus usuários ferramentas para a gestão de eventos, o desenvolvimento de conferências virtuais de desktop, a criação de documentos colaborativos e a transferência de arquivos pesados. Tudo isto fomentando e facilitando a interação dos cientistas e acadêmicos do Caribe com seus pares na América Latina e no mundo.

Tania Altamirano L.



Com o propósito de oferecer à C@ribNet, rede administrada pela Rede Caribenha para o Conhecimento e a Aprendizagem (The Caribbean Knowledge and Learning Network, CKLN), as ferramentas desenvolvidas pela RedCLARA para suas comunidades e promover a integração de comunidades entre as regiões, uma equipe de engenheiros, coordenados pela CLARA conseguiu desenvolver um portal colaborativo para a CKLN.

De acordo com Carlos González, Engenheiro de Projetos da RedCLARA, o portal utilizará a mesma plataforma e os mesmos serviços oferecidos pela CLARA mas com uma imagem e um design personalizado. “O sistema foi criado com base no sistema Joomla para a gestão de conteúdos e Joomsocial para a gestão específica de comunidades. As atividades implicaram a atualização da plataforma para prestar serviços mais seguros e efetivos, e o ajuste para permitir a colaboração de cientistas tanto da CKLN quanto da CLARA”, explica.

Além disso, prestar estes serviços na mesma plataforma será de grande importância para a integração das comunidades de pesquisa da América Latina e o Caribe, pois permitirá aos usuários da C@ribNet se juntarem a grupos latino-americanos e vice-versa.



Atualmente, a CKLN conta com um portal informativo, portanto o novo sistema permitirá ampliar sua oferta de serviços para os investigadores da C@ribnet. Especificamente, estarão disponíveis os seguintes serviços:

- Ferramentas de Gestão de comunidades (notícias, fotos, vídeos, fóruns, mensageiro)
- SIVIC - Sistema de reservas de videoconferências H323 e conferências web
- C@rib Cafe VC (baseado no VC Espresso da RedCLARA) - Sistema de conferência web
- Gestor de eventos e atividades acadêmicas
- Transferência de arquivos pesados

Todas as atividades técnicas do portal foram realizadas num período de três meses por uma equipe de três pessoas, duas delas em Bogotá, na Colômbia: Germán Wilches e David Quintero; e uma em Mérida, na Venezuela: Daniela Gutiérrez, coordenados pelo engenheiro de projetos da RedCLARA.

De acordo com González, esta iniciativa aproveita os dois anos de desenvolvimento contínuo das comunidades do Portal da RedCLARA e que agora começa a ser replicado, primeiro com a C@ribnet e aplicado de forma paralela à prestação de serviços para apoiar comunidades com pessoas da Europa e América Latina por meio do projeto ELCIRA.

“Como o sistema é ‘na nuvem’, vamos cuidar do suporte de segundo nível, que estará integrado com o suporte que nós damos aos serviços da RedCLARA, quanto a backups, gestão da disponibilidade e reconfiguração de servidores”, conclui González.

América Latina passa da primeira página em Acesso Livre

Ysabel Briceño/LA Referencia

A publicação resume o avanço do site piloto regional (<http://lareferencia.redclara.net>) para o acesso à documentação científica de nove países e os esforços nacionais para concluir com sucesso esta iniciativa.

Resumo

Após ter sido firmado o Acordo Regional para a Construção da Rede Federada de Repositórios Institucionais na América Latina, o caminho continua para uma visibilidade científica mais equitativa. Junto com as Políticas de Estado, outros aspectos tecnológicos e organizacionais constituem-se, também, num grande desafio na construção de uma cultura favorável à iniciativa de LA Referencia.

Com a ideia de contar com um site piloto a partir do qual os usuários pudessem acessar de maneira rápida e fácil a informação científica derivada dos nove países que originalmente formam o projeto, as iniciativas nacionais contribuem gota a gota para o que poderia se tornar um mar de bondades para o acesso livre ao conhecimento na América Latina.

Avanços do conteúdo

- Editorial: É o começo

Alejandro Cecatto, Secretário de Articulação Científico-Tecnológica do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina

"Este primeiro passo dado com LA Referencia

se insere numa discussão muito mais complexa, porém certamente necessária na região sobre a equidade no acesso ao conhecimento geral e ao conhecimento científico em particular, com a expectativa de buscar condições cada vez mais próximas das ideais para a produção e disseminação dos resultados da pesquisa de nossos países".

- Visibilizando a Ciência

Margarita Lisowska: A cooperação humana pela frente

Para a coordenadora técnica do projeto LA Referencia, a grande expectativa é contar com todos os países integrados a esta rede que permitirá oferecer conteúdos de qualidade numa quantidade maior. O requisito é claro: promover a criação dos Repositórios Institucionais nos países com políticas nacionais, e criar nós-país para que possam ser integrados a LA Referencia por meio dos padrões e protocolos acordados.

Carmen Gloria Labbé: O consenso como primeiro passo

A representante da RedCLARA e coordenadora estratégica de La Referencia, admite que durante o desenvolvimento do projeto gerou-se um cenário muito propício em que os governos começaram a reconhecer a importância do acesso livre e o impacto que ele podia ter na visibilidade da produção

científica da região, entendendo que se trata de uma oportunidade para reverter os índices bibliométricos nos quais a América Latina sempre esteve defasada.

Mauricio Bouskela: Integrando conhecimentos

O representante do BID nesta iniciativa explica que esta instituição, presente em 26 países da América Latina e o Caribe, prioriza o trabalho conjunto para impulsionar os objetivos do projeto LA Referencia.

Neelie Kroes: Beneplácito europeu

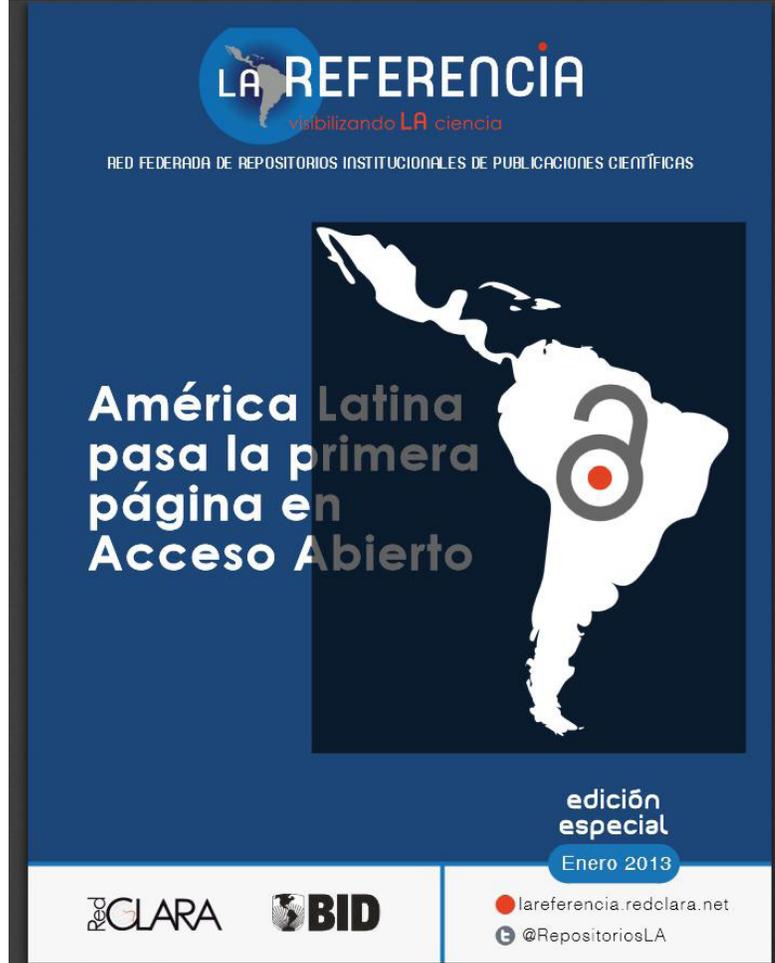
Diante do acordo regional na América Latina, a vice-presidente da Comissão Europeia comentou: "também devem estar orgulhosos da firma do acordo. Vocês estão mostrando os benefícios que resultam quando os países trabalham de maneira conjunta e colaborativa".

- Os países gota a gota:

- Chile: garantido a qualidade
- Argentina: por bom caminho
- Equador: um compromisso conjunto
- Brasil: gerando a fotografia da produção científica
- Peru: um projeto de lei que impulsiona o caminho
- Venezuela: buscando oportunidade para todas as universidades
- El Salvador: integrando-se ao esforço regional
- México: alimentando diversas iniciativas
- Colômbia: articulando iniciativas

- Construindo a experiência piloto regional

As redes ou nós nacionais cuidarão da seleção dos repositórios que a formarão em cada país, garantindo que cumpram com o protocolo acordado. Integrando os recursos obtidos pelos repositórios nacionais, outros serviços centralizados como LA Referencia,



Universia, WorldCat, BASE, entre outros, poderão extrair livre e ordenadamente sua informação.

O projeto LAReferencia busca uma estratégia consensual e um quadro de acordos relativo à interoperabilidade e o gerenciamento da informação para construir e manter uma Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas nos países membros da América Latina

Baixe a publicação neste link:

<http://lareferencia.redclara.net/rfr/sites/default/files/edicion-especial-referencia.pdf>

i+CLARA: O espaço da inovação na América Latina

Com uma interface moderna e um design ágil e claro, esta iniciativa da RedCLARA reúne documentos, links, notícias e anúncios relacionados com a pesquisa e o desenvolvimento, o vínculo universidade/empresa, a transferência tecnológica, a propriedade intelectual, as redes de P+D+i e os parques tecnológicos. Além disso, ela fomenta a criação de comunidades e proporciona um espaço integral e colaborativo. Sejam todos bem-vindos.

Tania Altamirano L.

Desde 25 de fevereiro está on-line i+CLARA, a nova proposta da RedCLARA (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas) que busca apoiar os processos de inovação na América Latina, particularmente no vínculo universidade-empresa e a divulgação de conhecimento ligados à gestão tecnológica em todos os seus aspectos.

O site conta com uma arquitetura informativa amigável, que permite ao usuário percorrer o conteúdo de forma ágil, acessando da página inicial notícias, anúncios, entrevistas, documentos e links de interesse. Além disso, possui uma área central dividida em três partes: do lado esquerdo é apresentado o trabalho da i+CLARA; na parte do centro, o conteúdo destacado, e do lado direito, inclui-se informação atual e nova.

Um dos aspectos relevantes da i+CLARA é o fomento à criação das comunidades de inovação, que, por meio do portal da RedCLARA, podem não somente desfrutar de um ambiente privado para o desenvolvimento de suas interações, mas também ter acesso a ferramentas de colaboração on-line, como videoconferência desktop (VC Espresso), sistema de transferência de arquivos pesados, criação de wiki, publicação de fotografias e vídeos, gestor de eventos (Indico), gestor de documentação (Dspace), alertas de fundos de financiamento e eventos, busca de parceiros, entre outros.

TICAL é a primeira comunidade de inovação na RedCLARA.

Conheça o site da i+CLARA:

<http://innovacion.redclara.net/>



INICIO ¿QUÉ HACEMOS? NOTICIAS ENTREVISTAS DOCUMENTACIÓN COMUNIDADES ENLACES DE INTERÉS

RedCLARA y la Innovación

i+CLARA es una plataforma humana y tecnológica para promover la vinculación universidad – empresa (tríptico de ciencia – empresa), particularmente entre las redes de investigación miembros de RedCLARA y las empresas latinoamericanas: capacitar y crear instancias de vinculación universidad – empresa, es la meta.

RedCLARA está presente en 13 países de América Latina y cuenta con relevantes redes y comunidades de investigadores.

i+CLARA es una iniciativa RedCLARA. i+CLARA es Innovación CLARA.



¿Es Director(a) TIC de una universidad latinoamericana? ¡Conozca TICAL!

Integre la Comunidad TICAL y participe de sus actividades y conferencias y potencie, a través de la interacción colaborativa con sus pares directos, los beneficios que las TIC llevan a su casa de estudios. Leer más...



Lea

El BID lanzó "Los parques científicos y tecnológicos en América Latina: Un análisis de la situación actual", editado en julio de 2012. Del autor Andrés Rodríguez-Pose, el informe representa un primer acercamiento al problema en América Latina, donde no existen estudios comparativos sobre la viabilidad y el impacto económico de los PCT.

¡Participe!

Envíe su propuesta, hasta el 15 de abril, para la Tercera Conferencia de Directores de Tecnologías de Información y Comunicación de Instituciones de Educación Superior, TICAL2013, que se desarrollará el 8 y 9 de julio en Cartagena de Indias, Colombia. Toda la información aquí.

¡Colabore!

¿Conoce un caso de éxito en vinculación universidad – empresa? Queremos saber de él y darle la visibilidad que merece, contádenos mediante el correo innovacion@redclara.net.



Actualidad

- Informe de ecosistemas para las start-ups 2012 sitúa a São Paulo y Santiago de Chile entre los 20 mejores lugares para el nacimiento y crecimiento de nuevas empresas. 2013-03-06
- Universidad de Antioquia firma alianza con empresa Sumitso para desarrollar y comercializar tecnologías de nano y microencapsulación. 2013-03-05

La voz de los expertos

Jorge Yutronic: "Si un país no innova, no puede dar satisfacción a las expectativas y necesidades de su pueblo!"



Experto en innovación, gestión universitaria, los créditos del ingeniero chileno suman relevantes membresías en la Academia Nacional de Ingeniería de Chile y en el Governing Board of International Center for Science, Technology and Innovation (Kuala Lumpur, Malaysia); en esta entrevista se refiere a la importancia central de la innovación para los países latinoamericanos y a la relación universidad – empresa.

¿Por qué es tan importante hoy la innovación? La innovación crea valor para las personas y la sociedad. Sin innovación no tendríamos luz eléctrica, ni antibióticos, ni sistemas de telecomunicaciones ni medios de conservación de alimentos ni cine ni tantos otros avances... Leer más

¡Siganos!



Agenda 2013

ABRIL

3-5 | Quarta Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação na América Latina e no Caribe - Resultados do Programa @LIS2

Montevideu, Uruguay

<http://www.cepal.org/elac2015/>

3-5 | Conferencia Target

Groninga, Holanda

<http://www.targetconference.eu/>

8-12 | EGI Community Forum 2013

Manchester, Reino Unido

<http://cf2013.egi.eu/>

15-17 | Reunião de primavera CUDI

Querétaro, México

http://www.cudi.edu.mx/primavera_2013/

15-16 | 5º Seminário Executivo Industrial PRACE

Stuttgart, Alemanha

<http://www.prace-project.eu/PRACE-Industrial-Seminar-2013?lang=en>

16-18 | GlobusWORLD 2013

Chicago, Estados Unidos

<http://www.globusworld.org/>

21-24 | Reunião Anual de Internet2

Arlington, Virgínia, Estados Unidos

<http://events.internet2.edu/2013/spring-mm/>

22 -24 | 6a Conferência Europeia Tecnológica Altair

Turim, Itália

<http://www.altairhtc.com/RegionalHome.aspx?region=europe&AspxAutoDetectCookieSupport=1>

MAIO

17-18 | Conferência ACORN- REDECOM 2013

Cidade do México, Distrito Federal, MX

<http://www.acorn-redecom.org/>

27 - 01 Junho | Cloud Computing 2013 – Quarta Conferência Internacional sobre Computação em nuvem, Grades e Virtualização

Valência, Espanha

<http://www.iaria.org/conferences2013/CLOUDCOMPUTING13.html>

JUNHO

03-06 | Conferência TERENA 2013

Maastricht, Holanda

<https://tnc2013.terena.org/>

05-07 | ICCS 2013 - International Conference on Computational Science

Barcelona, Espanha

<http://www.iccs-meeting.org/iccs2013/>

17 - 21 | HPDC'13 – 22 Simpósio Internacional ACM sobre Computação de Alto Desempenho, Paralela e Distribuída

Nova Iorque, Estados Unidos

<http://www.hpdc.org/2013/>





O conteúdo desta publicação é responsabilidade exclusiva de CLARA e em nenhum caso deve considerar-se que reflete os pontos de vista da União Europeia

A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de CLARA